



AÇÃO EXTENSIONISTA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE GEOMETRIA GRÁFICA E DIGITAL NO SEGUNDO SEMESTRE LETIVO DE 2020

KARINA MOREIRA DIAS¹;
ADRIANE BORDA ALMEIDA DA SILVA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – karina.moreira.dias@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – adribord@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012, p.15), a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Segundo a pesquisa, pode-se afirmar que as Extensões Universitárias são de relevância, tendo em vista o aprendizado tanto do universitário quanto da comunidade.

Em síntese, para facilitar a interação entre universidade e sociedade, faz-se necessário a utilização de atividades lúdicas, com a realização de jogos educacionais voltados aos conteúdos didáticos vistos em aula. Para Rodrigues, 2001, "O jogo é uma atividade rica e de grande efeito que responde às necessidades lúdicas, intelectuais e afetivas, estimulando a vida social e representando, assim, importante contribuição na aprendizagem" (RODRIGUES, 2001).

Neste trabalho tem-se o mesmo interesse de contribuir para a aprendizagem de quem estiver jogando e explorar a parte lúdica, intelectual e afetiva dos jogadores. E, especialmente explorar sobre as formas geométricas e o conteúdo trabalhado, levando o aprendizado em sala de aula para o público.

Este estudo resulta de um trabalho realizado durante o segundo semestre letivo de 2020 junto à disciplina de Geometria Gráfica e Digital da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas – FAUrb/UFPEL.

2. METODOLOGIA

A ação extensionista foi realizada com duas pessoas de idades distintas, com aproximadamente 68 anos de diferença entre ambas, sendo uma senhora e uma adolescente.

O jogo foi realizado todo manualmente e cumprindo os requisitos dispostos na disciplina, no qual uma obra arquitetônica foi escolhida evidenciando sua geometria. Realizou-se um tabuleiro contendo informações arquitetônicas da obra, bem como, peças em 3D afim de que os jogadores montassem a obra de acordo com dicas e imagens dispostas.

O trabalho foi realizado cumprindo todos os cuidados de prevenção contra a COVID-19.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



O jogo é um fenômeno antropológico que se deve considerar no estudo do ser humano. É uma constante em todas as civilizações, esteve sempre unido à cultura dos povos, à sua história, ao mágico, ao sagrado, ao amor, à arte, à língua, à literatura, aos costumes, à guerra. O jogo serviu de vínculo entre povos, é um facilitador da comunicação entre os seres humanos (MURCIA, 2005, p. 09).

Segundo o estudo de Murcia, os jogos servem como vínculo entre as pessoas e esse foi o resultado que foi procurado no decorrer da ação. Trazer a diferença de idade para conseguir comparar o grau de dificuldade, de diversão e empatia durante o jogo. Contudo, foi notado um grau de dificuldade na montagem da obra, porém mesmo o jogo sendo de competição, as jogadoras se ajudaram a fim de compreender sobre arquitetura e geometria.

De acordo com as jogadoras, o conteúdo executado no jogo foi bastante complexo, algumas informações não eram de conhecimento, tanto questões de geometria, quanto de arquitetura.



Fonte: Autoral 2021



Fonte: Autoral 2021

4. CONCLUSÕES

Em virtude do que foi apresentado, a ação extensionista foi de extrema importância para a aprendizagem tanto acadêmica, quanto por parte das jogadoras, as quais afirmaram que antes do jogo nunca tiveram informações sobre o tema apresentado.

Com isso, diante dos resultados obtidos, concluímos que os jogos educacionais propiciam momentos de conhecimento e confraternidade em diferentes idades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005. 173p.

RODRIGUES, M. O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo. Ed Vozes –2001 Petrópolis – Rio.

UFMG. **Política Nacional de Extensão.** Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Manaus, mai. 2012. Acessado em 9 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>